



PROJETO DE LEI Nº 401, DE 2022

Denomina “Francisco Lo Prete” a Estrada da Fazenda Velha localizada na cidade de Pinhalzinho que interliga a Rodovia Adolpho Toricelli e a Rodovia Piza 030.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se “Francisco Lo Prete” a Estrada da Fazenda Velha localizada na cidade de Pinhalzinho que interliga a Rodovia Adolpho Toricelli e a Rodovia Piza 030.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

No dia 11 de janeiro de 1937, em Guarulhos, nascia o terceiro de cinco filhos de um casal de imigrantes italianos.

Em 1948 a cidade vizinha não possuía muitos recursos e por isso Francisco Lo Prete e seus irmãos ajudavam os pais nas atividades, aos onze anos de idade ele já percorria sozinho as olarias clientes de seu pai João, ele era contador, e Francisco levava e trazia os livros caixa das empresas.

Em 1950, já com treze anos, arrumou seu primeiro emprego em uma gráfica em São Paulo onde aprendeu seu principal ofício, e permaneceu lá até ingressar no Exército Brasileiro, onde serviu por 35 anos, sempre trabalhando como gráfico, aposentou-se como capitão em 1990.

Porém, mesmo no Exército, servindo a sua Pátria, sua maior felicidade sempre fora ajudar as pessoas carentes, tendo seu primeiro contato ainda aos 16 anos, se encantado pelo mais nobre dos ofícios de estender a mão aos necessitados.

E assim que saiu da ativa no Exército Brasileiro, na década de noventa, como lhe sobrava energia e pela primeira vez dispunha de um pouco de tempo, ele fundou e

ajudou a fundar pelo menos 10 conferências vicentinas em Guarulhos, todas com o objetivo único de amparar e promover a população vulnerável.

Além disso, foi presidente do Conselho Central de Guarulhos da Sociedade São Vicente de Paulo por 8 anos e presidente do Asilo de Idosos de Mairiporã por mais 4 anos.

Todos que conheceram afirmam a mesma coisa sobre Francisco Lo Prete: um homem com o coração cheio de amor, onde sua maior alegria era poder ajudar uma pessoa necessitada. Exercer este trabalho de ajuda ao próximo nunca foi algo indiferente ou feito como uma obrigação por Francisco Lo Prete, mas, ele dispunha de toda sua boa vontade em cada auxílio prestado, colocando amor e alegria nas suas palavras, de maneira acolhedora e necessitada.

Aos 70 anos resolveu que iria se afastar da parte organizacional e voltou a se dedicar somente às famílias atendidas por sua conferência, levando alimento e carinho para as famílias mais carentes, não se negando nunca a tomar um café e ouvir suas dificuldades.

Francisco Lo Prete foi casado durante 45 anos com a Sra. Sara Amado Lo Prete sua viúva, e teve quatro filhos, muito amados e cheios de orgulho de seus pais, que lhes deram exemplos de vida e caridade.

Ante o exposto, buscando o reconhecimento do exímio trabalho social prestado por Francisco Lo Prete, apresentamos a presente Propositura para apreciação dos Nobres Pares, e análise das devidas considerações, visando a sua respectiva aprovação.

Sala das Sessões, em 28/6/2022.

a) Edna Macedo - REPUBLICANOS